

**ESCOLA:** E.M. DISTRITO DE SANTA LÚCIA

**PROFESSOR:** RENAN PEREIRA

**TURMA:** PRÉ 2.

**ALUNO:** \_\_\_\_\_

**COMPONENTE CURRICULAR:** LEITURA

**DATA:** 04/12/2020

**MODALIDADE:** EDUCAÇÃO INFANTIL

**CAMPO DE EXPERIÊNCIAS:** ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

**FAIXA ETÁRIA:** 4 A 5 ANOS.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO:**

**(EI02EF03)** DEMONSTRAR INTERESSE E ATENÇÃO AO OUVIR A LEITURA DE HISTÓRIAS E OUTROS TEXTOS, DIFERENCIANDO ESCRITA DE ILUSTRAÇÕES, E ACOMPANHANDO, COM ORIENTAÇÃO DO ADULTO-LEITOR, A DIREÇÃO DA LEITURA (DE CIMA PARA BAIXO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA).

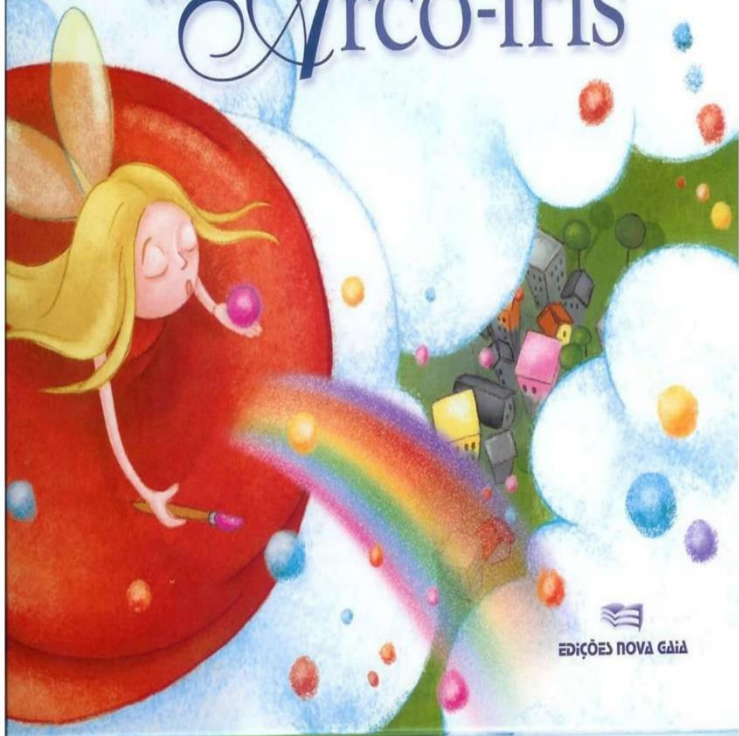
**(EI03EF03)** ESCOLHER E FOLHEAR LIVROS, PROCURANDO ORIENTAR-SE POR TEMAS E ILUSTRAÇÕES E TENTANDO IDENTIFICAR PALAVRAS CONHECIDAS.

- **DESENVOLVIMENTO DA AULA:** OS PAIS DEVEM LER O LIVRO "NATAL NAS ASAS DO ARCO ÍRIS", JUNTO COM SEUS FILHOS.
- O LIVRO SEGUE LOGO ABAIXO NAS PRÓXIMAS PÁGINAS.
- O ALUNO DEVE ESCOLHER A PARTE QUE MAIS GOSTOU DA HISTÓRIA E FAZER UM DESENHO.

**AVALIAÇÃO:** A AVALIAÇÃO ACONTECERÁ POR MEIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO CARDEIRO DE DESENHO OU EM UMA FOLHA A4 (ESSA ÚLTIMA TERÁ DE SER ARQUIVADA JUNTO COM AS DEMAIS ATIVIDADES), OS PAIS PODEM REGISTRA-LAS COM FOTOS E ENVIAR NOS GRUPOS DE WATHS APP.

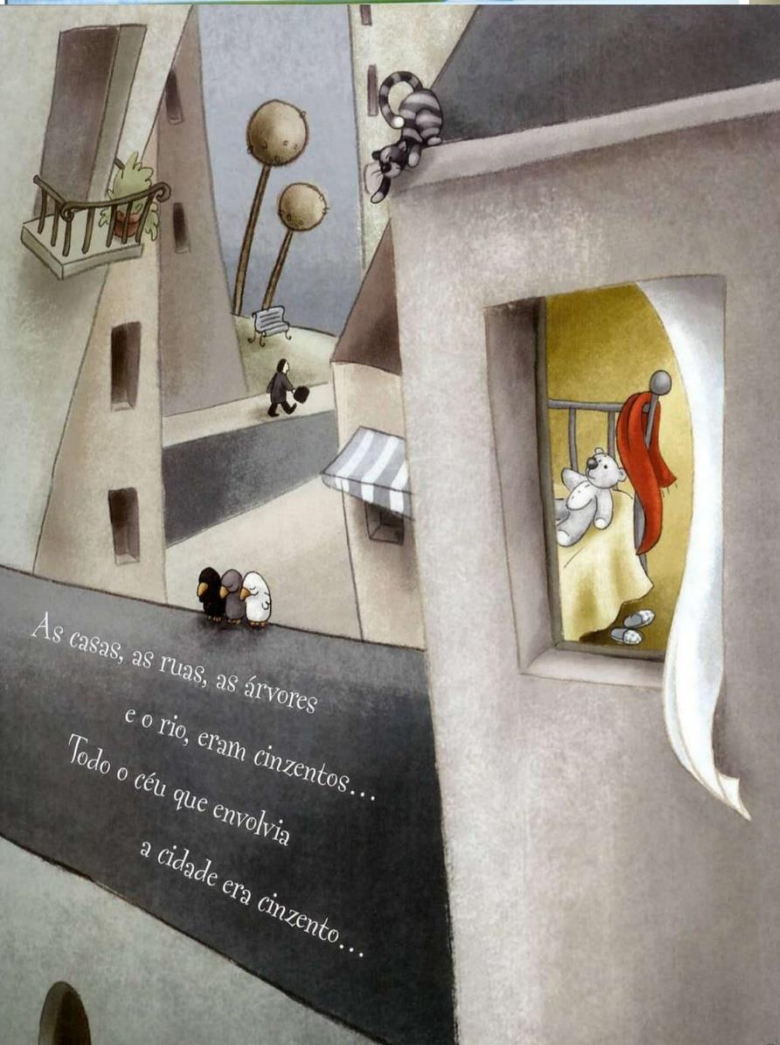
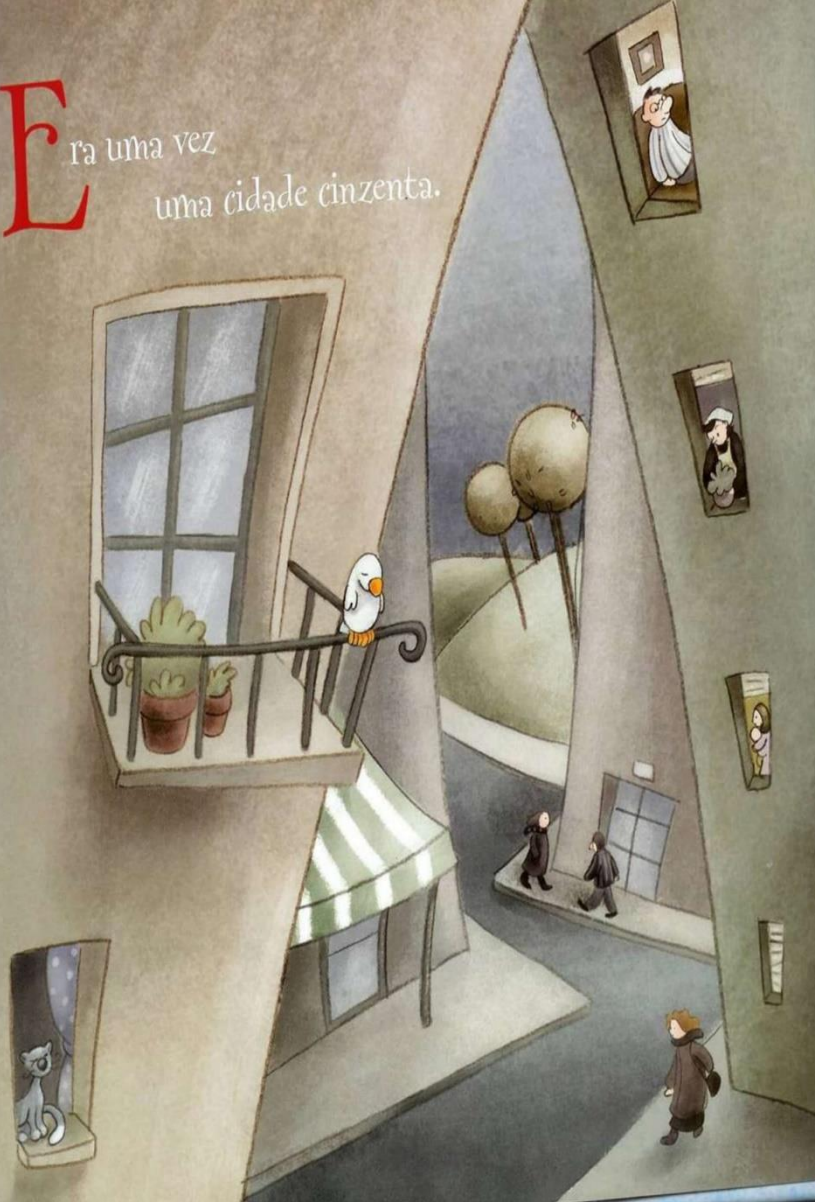
ria de Alice Cardoso  
por Sandra Serra

# Natal nas Asas do Arco-íris



EDIÇÕES NOVA GAIA

**E**ra uma vez  
uma cidade cinzenta.



As casas, as ruas, as árvores  
e o rio, eram cinzentos...  
Todo o céu que envolvia  
a cidade era cinzento...

As pessoas vestiam-se com roupas em tons de cinzento  
e os seus rostos eram tristes e carrancudos  
Andavam sempre agitadas, demasiado ocupadas  
e sem tempo para conversar, rir ou passear.





Jerónimo vivia na cidade cinzenta e,  
tal como as outras crianças,  
sentia-se muito triste.

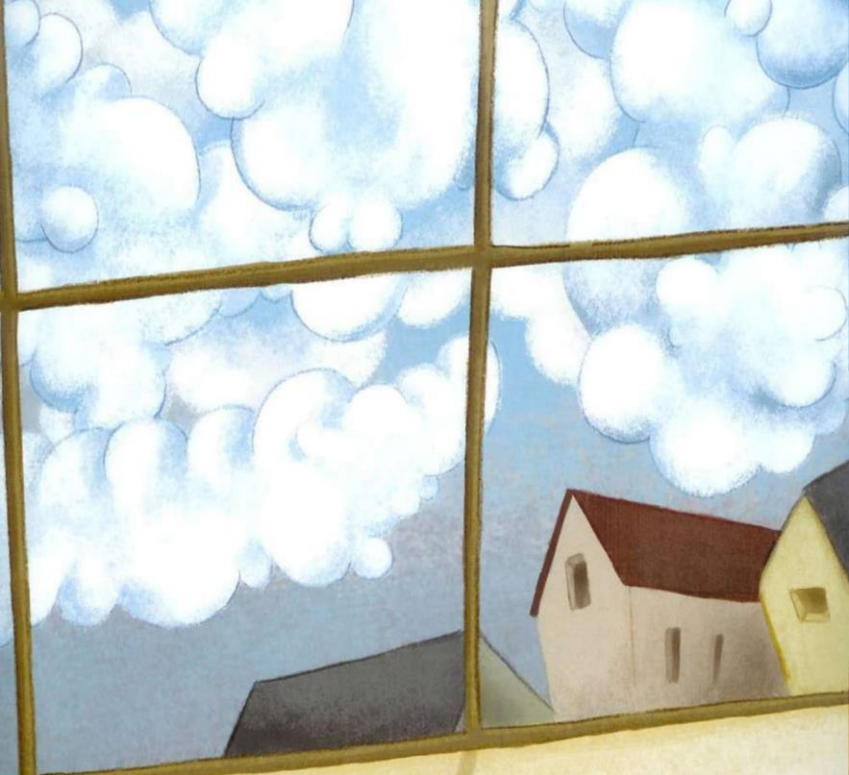


O Natal estava a chegar e sempre que ele  
pedia aos pais para o ajudarem a escrever  
a carta ao Pai Natal, a resposta era:  
"Não tenho tempo. Há coisas mais  
importantes em que pensar".

Jerónimo não compreendia...  
O que poderia ser mais importante  
do que o Natal?



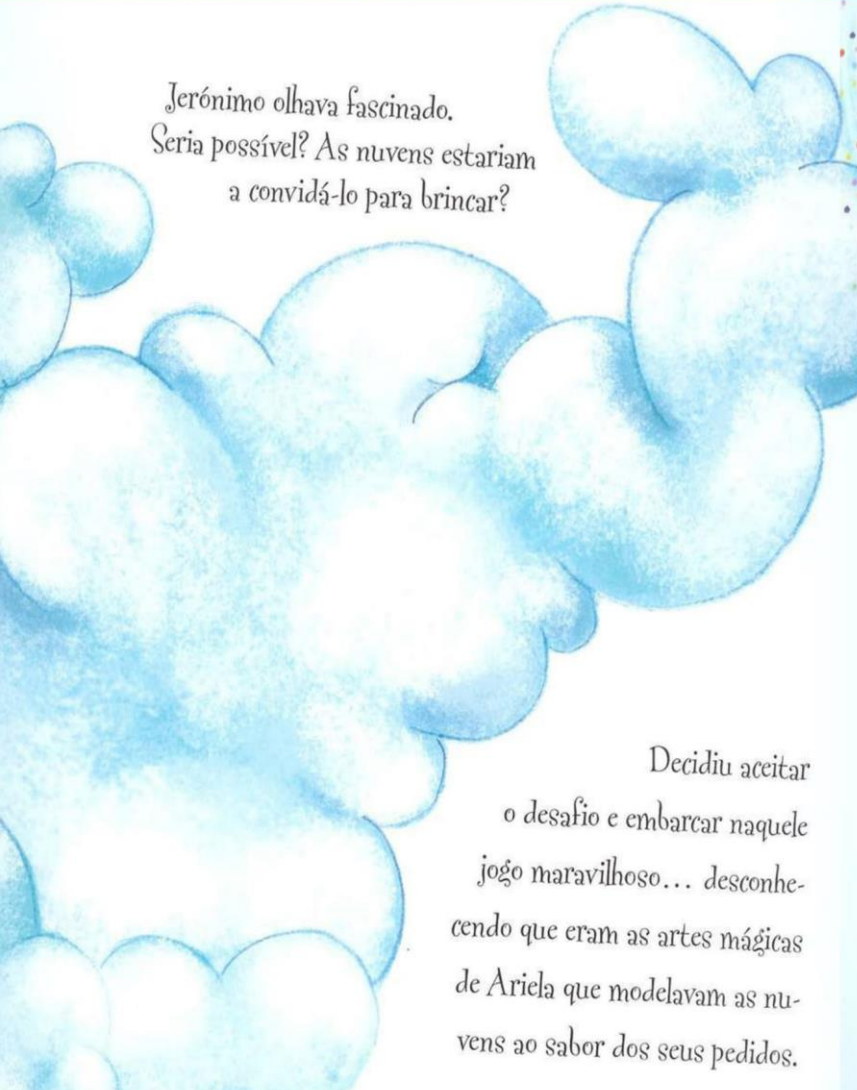
Sentado no peitoril da janela e com  
o nariz encostado ao vidro, Jerónimo  
olhava o céu e observava as nuvens que  
passavam lentamente sobre a cidade.



- São tão lindas! - comentava o menino, apontando para uma nuvem bem lá no alto. - Aquela parece mesmo um leão a fazer o pino! E aquela parece... um coelho a jogar à bola! Será que há alguma que pareça um elefante a andar de patins? - questionava com um ar pensativo.



De repente, um enorme elefante apareceu esculpido nas nuvens!

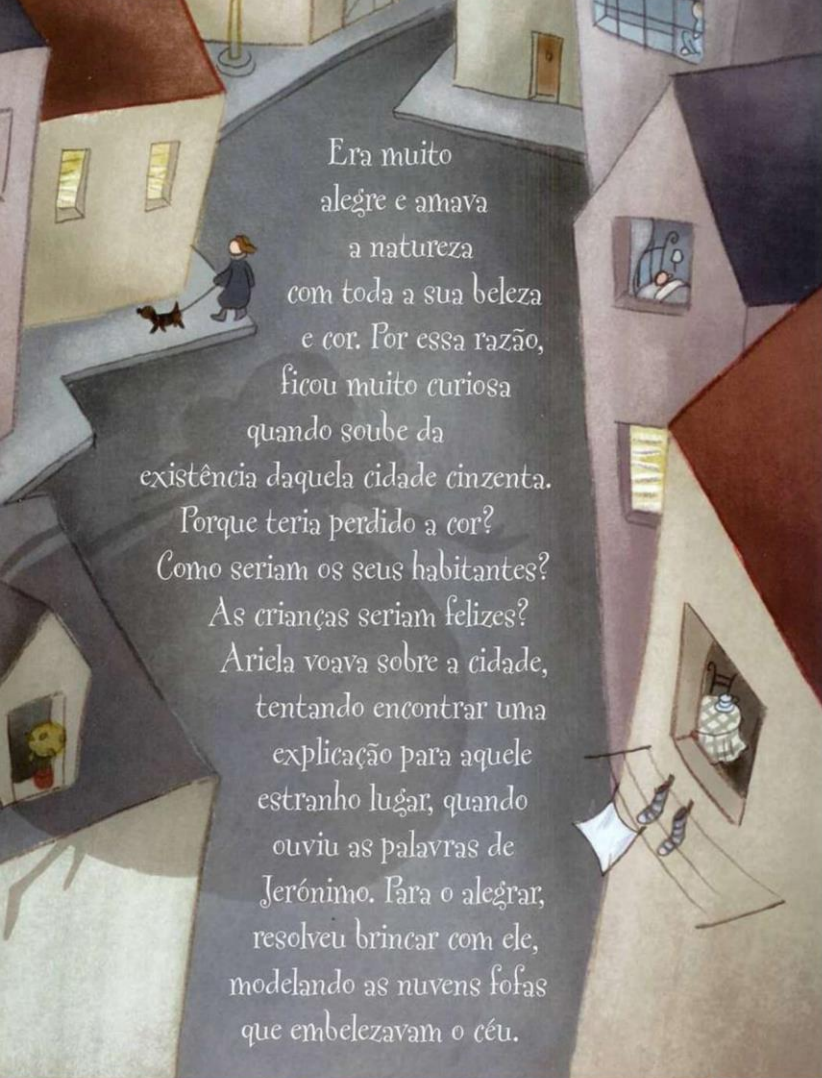


Jerónimo olhava fascinado. Seria possível? As nuvens estariam a convidá-lo para brincar?


Decidiu aceitar o desafio e embarcar naquele jogo maravilhoso... desconhecendo que eram as artes mágicas de Ariela que modelavam as nuvens ao sabor dos seus pedidos.



Ariela era uma pequena fada muito bonita, de asas transparentes, que voava graciosamente entre o céu e a terra.




Era muito alegre e amava a natureza com toda a sua beleza e cor. Por essa razão, ficou muito curiosa quando soube da existência daquela cidade cinzenta. Porque teria perdido a cor? Como seriam os seus habitantes? As crianças seriam felizes? Ariela voava sobre a cidade, tentando encontrar uma explicação para aquele estranho lugar, quando ouviu as palavras de Jerónimo. Para o alegrar, resolveu brincar com ele, modelando as nuvens fofas que embelezavam o céu.



A pequena fada olhava, com ternura, para o rosto do pequeno Jerónimo e pensava no que poderia fazer para tornar especial o Natal das crianças daquela cidade cinzenta.

Então, Ariela começou a assobiar.



De imediato, ouviram-se vários assobios em uníssono que se confundiram com o sopro do vento.

Milhares de pequenas fadas, transformadas em pontos de luz, espalharam-se por todas as casas da cidade.

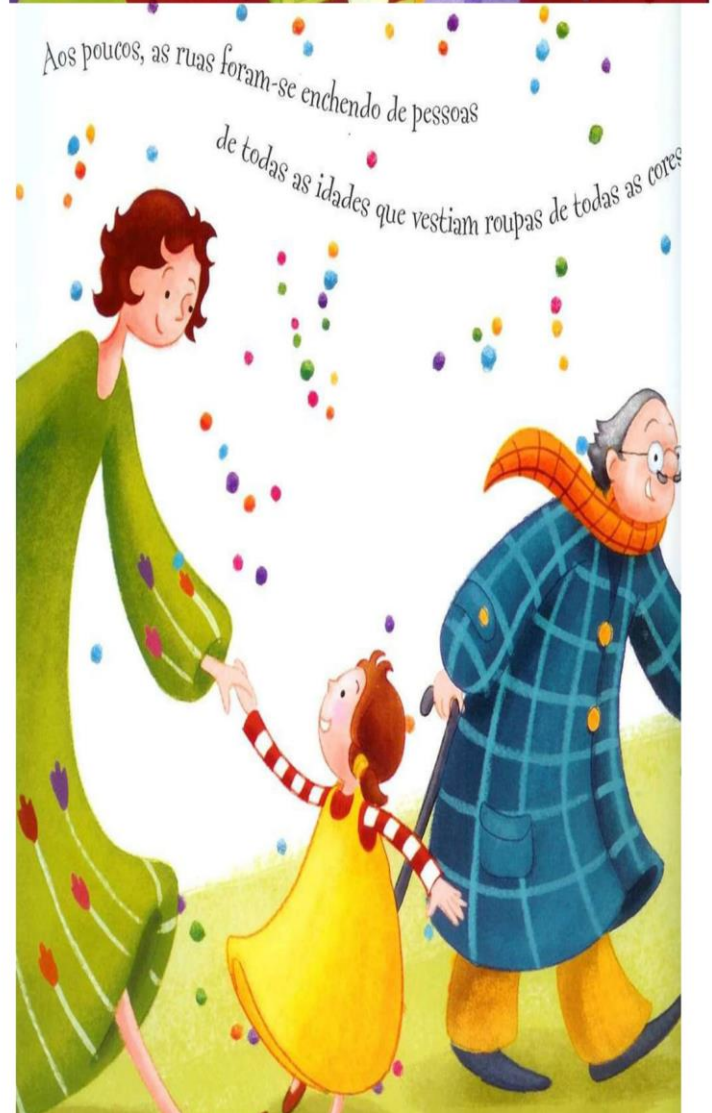
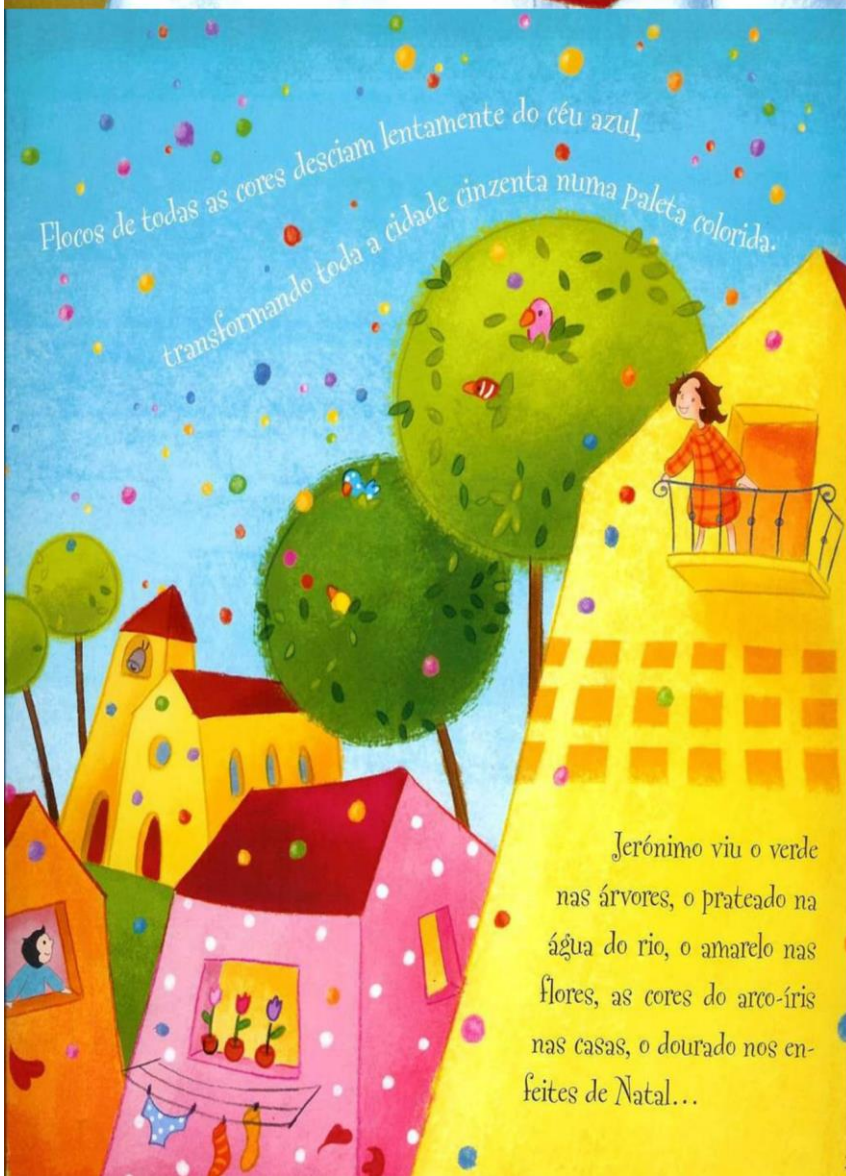
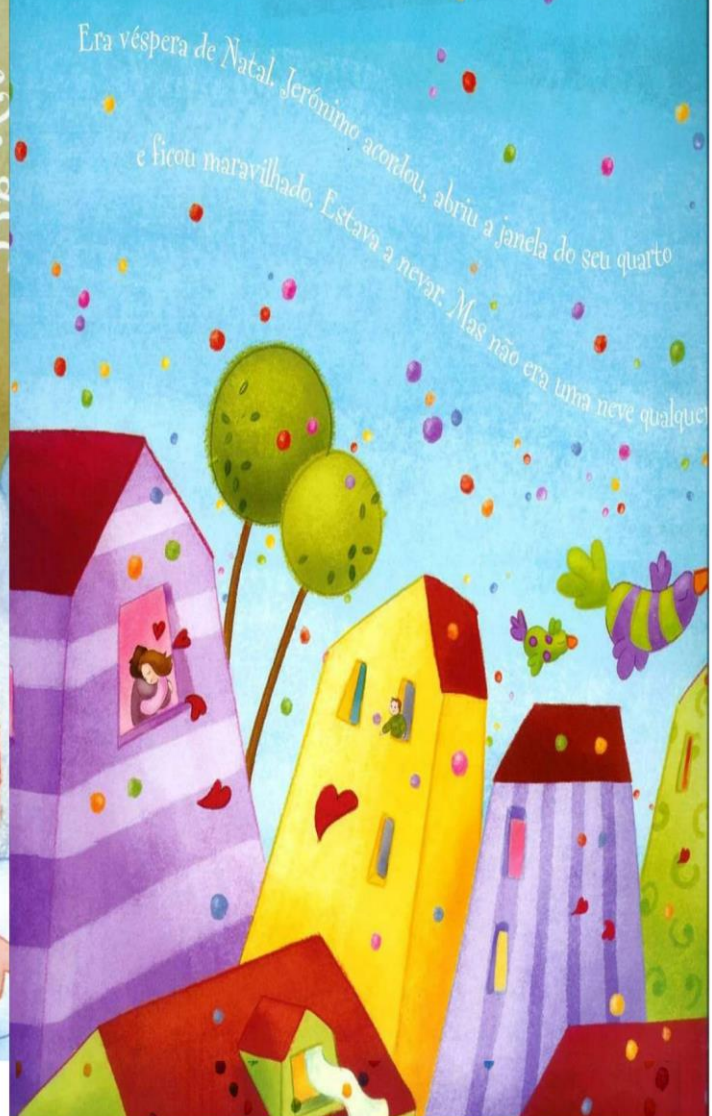
Os adultos, sempre ocupados, nada viram.

De repente, ao ritmo do assobio do vento, os mesmos pontos de luz desapareceram no céu.

Ariela sorriu. As fadas já conheciam os desejos de todos os meninos da cidade cinzenta e iriam transmiti-los ao Pai Natal. As crianças não ficariam sem presentes!

E os adultos? Como poderia ajudá-los? Eles tinham-se esquecido da cor... da sua essência, da sua beleza, da sua alegria, da sua magia.

Sem cor a vida é triste e vazia.



e que conversavam, corriam, saltavam, brincavam e riam.

E a neve ia caindo em flocos leves e coloridos...



Lá no alto, sentadas nas nuvens, Ariela e as outras pequenas fadas moldavam os flocos de neve, pincelando-os delicadamente com as tintas do poder da fantasia e lançando-os no ar com um sopro suave.

De vez em quando, atiravam pequenos flocos umas às outras numa brincadeira alegre e divertida.



Ariela viu o pequeno Jerónimo e os seus pais fazerem um enorme boneco de neve azul com olhos verdes, boca vermelha, chapéu preto, nariz cor-de-laranja...

Davam abraços e soltavam gargalhadas!

A fada viu, ainda, as pessoas a entoarem cânticos natalícios...

...e a desejarem umas às outras um "Feliz Natal"!



A cor voltou aos corações! - pensou Ariela.



De repente, olhou o horizonte e sorriu. O seu ouvido apurado ouviu, lá ao longe, o tilintar dos sininhos do trenó do Pai Natal!